

P 1063

Percepção dos enfermeiros de uma unidade de emergência sobre a política de cuidado a saúde mental do trabalhador

Maria de Lourdes Custódio Duarte; Sandrine Severo Atarão; Thanyze Axel Kjellin Galuschka; Cristina Elisa Nobre Schiavi - UFRGS

Introdução: Os aspectos negativos do ambiente de trabalho influenciam na qualidade de vida e saúde (física e mental) dos colaboradores. Em unidades de emergência, essa interferência ocorre principalmente pela dinâmica de trabalho intensa associada à imprevisibilidade e pela assistência contínua à pacientes (graves) e seus familiares. Esse contexto, associado à incapacidade pessoal de lidar com condições potencialmente estressantes podem afetar a saúde dos enfermeiros. Nesse contexto de superlotação, sobrecarga de trabalho, falta de recursos humanos e materiais é que se insere o trabalho do enfermeiro no serviço de emergência. Assim, torna-se necessário as instituições de saúde criar políticas de cuidado a saúde mental do trabalhador. Este estudo justifica-se pela importância da identificação das políticas de saúde mental disponibilizadas pela instituição aos seus colaboradores. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos enfermeiros de uma unidade de emergência sobre a política de cuidado a saúde mental do trabalhador. **Método:** Pesquisa qualitativa do tipo exploratório-descritivo, realizado no serviço de emergência- adulto- do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram entrevistados 18 enfermeiros, três de cada turno de trabalho, através de uma entrevista semiestruturada. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas de forma literal. Utilizou-se a análise segundo Minayo (2008). A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do referido hospital sob protocolo número: 903.366. **Resultados:** A maioria dos entrevistados refere que o hospital não tem uma política de apoio específico a saúde mental do trabalhador, que quando precisam são encaminhados ao serviço de medicina ocupacional (SMO), tem psicólogo, grupos. Alguns consideram que o hospital tem um bom ambiente de trabalho, mas mencionam que mereciam um apoio melhor de saúde mental. Relatam que poderia haver uma ajuda de um encontro, para que eles pudessem expressar o que estão sentindo, que proporcionasse também sugestões de melhoria até para o próprio trabalho interno. **Conclusões:** Portanto, percebe-se que a instituição não oferece subsídios específicos quanto ao apoio da saúde mental para os enfermeiros da emergência. Salienta-se que poderia ter uma política, um suporte a esses profissionais, principalmente na área de emergência, em que possibilitasse um espaço de diálogos mais direcionados a saúde mental desses trabalhadores. **Unitermos:** Saúde mental; Enfermagem; Saúde do trabalhador